

Ata de Reunião Ordinária do Comitê Assessor da CEA
Data: 28 de junho de 2012.

Horário: 14h30

Local: Auditório CEA II

Presentes: Oswaldo Duarte Miranda, Odim Mendes Junior, Alexandre Álvares Pimenta, Alisson Dal Lago, Carlos Alexandre Wuensche de Souza, Claudia Vilega Rodrigues, Eurico Rodrigues de Paula, Hisao Takahashi, Inez Staciarini Batista, Jonas Rodrigues de Souza, Joaquim Eduardo Rezende Costa, José Angelo dos Santos Neri, José Oscar Fernandes, José Williams dos Santos Vilas Boas, Paulo Prado Batista.

Secretária: Nilda Costa Alves Moreira da Silva.

Pauta da reunião:

- 1- Resumo do que ocorreu no período janeiro-maio de 2012
- 2- Orçamento 2012 da CEA e o Planejamento das Áreas sob a nova Direção do INPE
- 3- Missões EQUARS e MIRAX
- 4- Outros.

O Coordenador iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e se desculpou por não ter chamado uma reunião do CA/CEA antes. O motivo foi que a demora do MCTI em nomear o novo diretor do INPE deixou a instituição praticamente paralisada até final de maio. Em seguida passou a apresentar os fatos relevantes que aconteceram nos primeiros meses do ano:

1- Resumo do que ocorreu no período janeiro-maio de 2012:

- Em fevereiro de 2012 a Direção recebeu as propostas das Coordenações CEA, CCST, CPTEC, CTE e CCR para o CT_INFRA – FINEP 2012. Como o INPE, somente, poderia submeter 03 subprojetos, o Coordenador da CEA procurou o Dr. João Braga (Coordenador dos Centros Regionais) e propôs que CEA e CCR submetessem em conjunto uma proposta para a Área Espacial que contemplasse CEA, Clima Espacial, CRN e CRS. Essa proposta foi encaminhada à Direção Geral do Instituto que a aprovou em reunião realizada em 14 de fevereiro. Os valores contemplados para os subprojetos foram: CEA+CRN+CRS (~ 2,3 milhões destinados para aquisição de equipamentos de pesquisa e desenvolvimento para a área espacial), CCST (~ 2,2 milhões para obras) e CTE (~ 1,4 milhões para obras) no valor total de 5,9 milhões. O Dr. Oswaldo D. Miranda ficou encarregado, pela Direção do INPE, de ser o Coordenador Geral desse projeto CT_INFRA – FINEP. *“Em tempo: em 5 de julho de 2012 o Diretor do INPE recebeu oficialmente da FINEP a comunicação que o projeto CT_INFRA do INPE receberá 3,75 milhões dos 5,9 milhões*

solicitados. O subprojeto INFRA_ESPACIAL, que congrega CEA, CLE, CRS e CRN, recebeu 100% do que foi solicitado. Isto é, os 2,3 milhões previstos originalmente nesse subprojeto”.

- Houve contingenciamento em diárias e passagens e a CEA recebeu os mesmos valores do ano de 2011.

- Em março de 2012 a Direção foi informada de que haveria um corte adicional de 14 milhões para as Ações INPE/AEB.

- Ações parlamentares acrescentaram corte de mais 26 milhões. Parte desse corte já foi recuperado pelo atual Diretor do INPE (Dr. Leonel Perondi).

- A DAE transferiu para a DAS a engenheira Narli Baesso Lisboa com o compromisso de, em futuro concurso, a DAS ceda uma vaga de tecnologista para a DAE.

- O INPE recebeu no total 107 vagas para o concurso que será realizado pelo MCTI em 2012, sendo: 17 Pesquisadores; 22 Tecnologistas, 40 Técnicos e 28 Analistas em C&T. As vagas foram distribuídas em reunião de Direção. Coube à CEA 02 vagas de Pesquisa (01 para DGE e 01 para DAE). O Clima Espacial também recebeu 02 vagas de pesquisa. Após a apresentação desse item a Dra. Cláudia perguntou o motivo da DAS não ter sido contemplada com vagas de pesquisadores uma vez que a CEA está recebendo 04 vagas. O Coordenador explicou que a CEA está recebendo somente duas vagas de pesquisa e que as outras duas estão destinadas ao Clima Espacial. As vagas da CEA foram concedidas baseadas em levantamento emergencial realizado no ano passado por solicitação da Direção. Na ocasião do levantamento foi solicitado às áreas que priorizassem a carreira que apresentava condições críticas de pessoal. A DAS encaminhou a sua demanda para a Carreira de Tecnologista, considerando as perdas ocorridas nessa Carreira. Mas, como as vagas de tecnologistas foram distribuídas, pela ex-Direção do INPE, majoritariamente para a ETE e o LIT, a DAS não foi contemplada. Somente alguns dias após a reunião é que a Chefe de Gabinete informou ao Chefe da DAS que seria disponibilizada uma vaga de técnico para o Projeto BDA. O Coordenador acrescentou que na reunião de Direção para distribuição de vagas, ele apresentou ao ex-Diretor do INPE, Dr. Gilberto Câmara, a necessidade de recompor o quadro de servidores da CEA, conforme compromisso assumido pela ex-Direção na ocasião da transferência das linhas de pesquisas ELAT e QUIATM, com seus integrantes, para o CCST em 2009. Essa argumentação não foi levada em consideração. Ainda com relação ao concurso, o Dr. Padilha informou aos presentes da dificuldade que a Comissão Organizadora está encontrando para compor as bancas avaliadoras, que necessitam em sua composição da presença de membros externos, devido à escassez de recursos em diárias e passagens provenientes dos contingenciamentos nesses itens de despesa. Outro ponto a ser considerado na formação das bancas é a questão de somente servidores públicos federais poder receber ajuda de custo pelo serviço prestado. A orientação do Coordenador, na questão das diárias e passagens, é de que as Divisões que

foram contempladas com vagas, e que necessitarão de membros externos para a composição da banca, que segurem seus recursos em diárias e passagens até o final de agosto quando as bancas deverão estar fechadas. A Dra. Inez sugere que se continue insistindo com o MCT para que haja liberação de recursos em diárias e passagens, especificamente, para a realização do concurso.

- Foi desmontado o Setor de acompanhamento de contratos do INPE e, com esta medida, a fiscalização administrativa de contratos passou a ser responsabilidade do Coordenador da Área.

- Em final de abril o ex-Diretor tomou a iniciativa de cortar 700 mil em capital da CEA que somados ao corte de 350 mil, em diárias e passagens, resultaram em menos 1,1 milhões de reais deixando líquido apenas 2,9 milhões para a CEA. Isso em razão da Ação 4183 ter sido descontada, em janeiro de 2012, dos seguintes valores: 600 mil de contribuição para a infraestrutura do Instituto, 300 mil para energia elétrica, 91 mil para estagiários e 21 mil para periódicos. *“Também foi estipulada a data 15 de junho para pré-empenho dos recursos (SIPLAN)”*.

- Em final de maio assumiu a Direção do INPE o Dr. Leonel Perondi.

2- Orçamento de 2012 da CEA e o Planejamento das áreas sob a nova Direção do INPE

- Em 20 de maio a CEA recebeu da AEB a primeira parcela do seu orçamento (~1 milhão).

- Em 29 de maio o novo Diretor se reuniu com a CEA. Nesse encontro o Dr Perondi manifestou o seu apoio para as Áreas de Pesquisa e Engenharia do INPE.

- O novo Diretor também equacionou com o MCTI a questão dos restos a pagar deste ano, algo em torno de 90 milhões.

- Em 15 de junho o Dr. Eduardo Abramof tomou posse como novo Coordenador do Planejamento do INPE substituindo o Dr. Décio Cebalos. O Coordenador foi chamado para uma reunião com o Dr. Abramof para discutir a contribuição da CEA na composição do corte de 14 milhões sofrido pelo INPE. O Dr. Abramof se comprometeu em devolver para a CEA os 700 mil em capital cortados pela antiga Direção do Instituto. Nessa reunião o Coordenador da CEA se comprometeu a cortar 600 mil em custeio como forma de adequar nossa Ação ao corte orçamentário de 14 milhões. Contudo, ficou acertado que comporiam esses 600 mil reais o valor já contingenciado no início do ano em diárias e passagens (350 mil) e mais 250 mil que o Coordenador cortaria da ATCEA. Dessa forma, nenhum corte atingiria os valores destinados às Divisões de Pesquisa e Setores de Apoio da CEA. Nessa mesma reunião o Coordenador ficou sabendo que a AEB não repassou todo o recurso das Ações

INPE/AEB porque o Dr. Gilberto Câmara não tinha definido a forma de corte dos 14 milhões.

- Em 25 de junho o Dr. Eduardo Abramof comunicou a Coordenação da CEA que a Direção conseguiu reduzir o nosso corte de 600 mil para 350 mil e que foi concedido prazo até “20 de agosto” para que as Áreas do INPE encaminhem todas as suas RCs. Porém, a partir de 31 de julho a CTO irá classificar as RC’s por ordem de chegada. O Coordenador reforçou a necessidade das RC’s serem encaminhadas o mais rápido possível. Também reforçou a necessidade da documentação que compõe as RC’S terem um tratamento especial no processo de elaboração. Essa medida tem como objetivo reduzir o tempo gasto com idas e vindas para correção desses documentos.

- Esta previsto para, até 15 de julho, a liberação total do orçamento das Ações INPE/AEB.

- A partir da segunda quinzena de julho estará à disposição do INPE um dos advogados do CJU (dois dias por semana) para dirimir as dúvidas relacionadas aos processos de compras. O contato com os advogados deverá ser encaminhado através do Coordenador.

- Existe uma discussão no MPOG acerca da fusão de Ações. O MPOG alega dificuldade no controle das metas das diversas Ações. A orientação da Direção é a de continuar conduzindo o nosso dia a dia da mesma forma visto que, no curto prazo, não há a possibilidade de realizar as alterações que estão sendo propostas. Se as Ações forem fundidas, o mais provável é que elas virem Planos Orçamentários que devem manter a memória das atuais Ações (até por causa da forma como o PPA 2012-2015 foi elaborado).

- A CPA solicitou que as Áreas apresentem pré-proposta de uso dos recursos até 15 de julho. O Coordenador já solicitou que as Divisões/Setores encaminhem à coordenação uma primeira previsão orçamentária até 13 de julho, tomando como base as planilhas utilizadas no final de 2011. A atual Direção adiantou que todo o planejamento da utilização dos recursos será feito na Área. A CPA não vai interferir no planejamento das Áreas.

3- Missões EQUARS e MIRAX

- O Diretor irá apoiar o desenvolvimento de experimentos científicos embarcados. Vê a possibilidade de, se não houver prejuízo, separar as missões EQUARS e MIRAX. Diante dessa possibilidade, o Coordenador entende que a CEA tem que decidir como irá conduzir as missões. Como primeiro passo, os PIs dos diversos experimentos científicos devem se reunir para avaliar se EQUARS e MIRAX devem voltar a ser missões independentes.

- A missão EQUARS poderia compor o satélite IBSA que tem previsão de ser lançado em 2 anos. Espera-se que a postura da nova Direção favoreça a retomada dos contatos com os parceiros Africanos e Indianos.

- Possibilidade: desenvolvimento ou compra de plataforma para satélites científicos – Myriad (200 kg totais e até 80 kg para a carga útil). Essa possibilidade é resultado de estudo realizado pelo Dr. João Braga, que vê no desenvolvimento ou na compra de plataformas para satélites científicos as seguintes vantagens em relação à PMM: - (1) custos: o lançamento de uma PMM custa algo da ordem de US\$ 35 milhões, enquanto que o custo de lançamento de uma Myriad (AS-100 no jargão da EADS/Astrium-Equatorial) é da ordem de US\$ 8 milhões. A missão Lattes como um todo custará cerca de R\$ 200 milhões, incluindo o primeiro AOCS nacional. Dificilmente essa missão terá a prioridade necessária para levantar recursos dessa monta no atual quadro orçamentário do Programa Espacial Brasileiro. - (2) Missões separadas são mais simples. - (3) Caso os instrumentos do EQUARS migrem para o IBSA, a missão MIRAX "stand-alone" custaria ~ 3 vezes menos que o Lattes, e o custo do IBSA seria apenas o de integrar os instrumentos do EQUARS na plataforma sul-africana. - (4) A AS-100 é uma plataforma testada em 16 missões, com 6 satélites já lançados. A PMM nunca foi lançada. Isso significa que a probabilidade de êxito para as missões científicas numa AS-100 é muito maior do que utilizando uma PMM. - (5) Prazos: o Lattes está previsto oficialmente para ser lançado em 2017 mas a missão já está com atraso no seu cronograma. As missões EQUARS e MIRAX poderiam ser lançadas antes da previsão de lançamento do Lattes. Possivelmente, o EQUARS/IBSA poderia ser lançado em 2015 e o MIRAX em 2016.

4- Outros

O Coordenador apresentou e-mail enviado à Direção, solicitando autorização para pagamento de diárias para Cachoeira Paulista, nos casos em que houver a necessidade de pernoite. Tomou como base a Lei Federal 8.112, de 11 de dezembro de 1990 que em seu artigo 58 parágrafo 3 prevê pagamento de diárias no caso de deslocamento dentro da mesma região metropolitana, com pernoite. O Diretor aceitou a solicitação do Coordenador da CEA e irá providenciar a alteração necessária na RE/DIR 004.38 para regulamentar o pagamento de diárias nos casos de deslocamento dentro da mesma região metropolitana, com pernoite.

A reunião foi encerrada às 17h10min

Ata redigida por Nilda Costa em 06 de julho de 2012.

Revisada por Oswaldo D. Miranda em 18 de julho de 2012.

Revisada e aprovada pelo CA-CEA em 27 de julho de 2012.